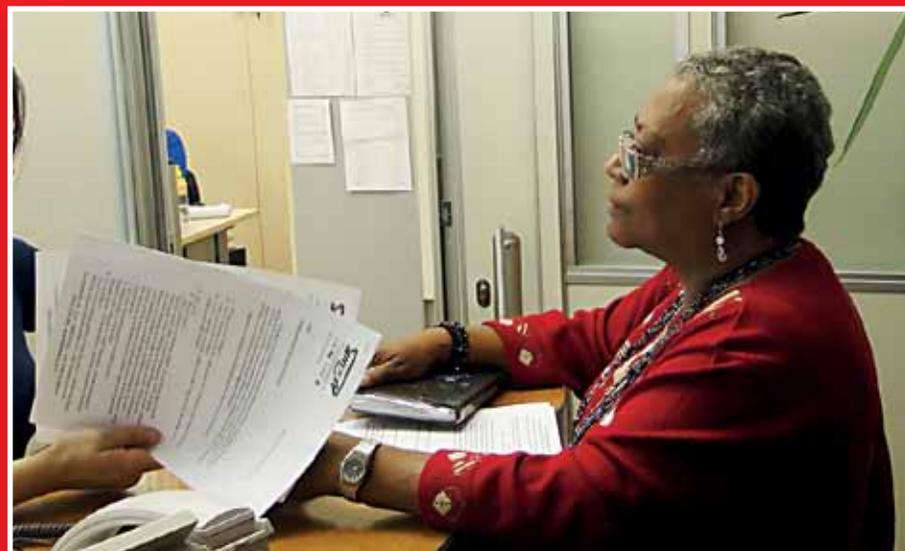


DIRIGENTES DO SINDSEP E TRABALHADORES PROTOCOLAM PEDIDO DE REAJUSTE SALARIAL NAS LIDERANÇAS PARTIDÁRIAS



Vereadores da Câmara Municipal de São Paulo são surpreendidos, logo no primeiro dia de trabalho do segundo semestre, por grupo de dirigentes do Sindesp que protocolava, junto a cada liderança partidária, um documento pedindo que o Legislativo se manifeste e coloque em votação o reajuste salarial dos servidores públicos municipais

Página 3



FESTA: 25 ANOS DO SINDSEP

**O valor de
uma história
que é bonita,
é bonita e é
bonita**

Páginas 6 e 7

CUT

**CONCUT
chega à 11ª
edição e faz
história mais
uma vez**

Página 8



EDITORIAL

A importância das eleições para os servidores

Bandeiras, faixas, panfletos, carros de som e muita gente na rua é o que mais vemos nos últimos dias. Dizer que, por vezes, incomoda não é exagero. Mas o bom senso nos diz também que, para cada uma das cidades brasileiras, o ano da eleição municipal é o momento mais importante. É hora de fazer o acerto de contas com os políticos, separar o joio do trigo. É hora de dizer NÃO e também de dizer SIM. É hora de mais uma vez tentar acertar.

Nossa democracia é recente, os cidadãos(ãs) forjados para as discussões políticas em massa ainda não são maioria. Lembremos que apenas em 1989 voltamos a votar para presidente da República, ou seja, são apenas 23 anos de exercício. É natural ainda cometermos alguns enganos, próprios da juventude. A intenção de acertar é o que nos move.

Distante do discurso que odiamos política, sabemos que ela pauta nosso cotidiano: se nos indignamos com a morte de jovens por policiais, como vimos vários incidentes; se entendemos que creche é direito; se queremos mais empregos; se queremos bom transporte; se queremos escola pública de qualidade. Enfim, se vivemos bem ou mal a política tem interferência direta em todos os aspectos da nossa vida. Odiar a política é fechar os olhos para a realidade.

Nós, funcionários públicos municipais, temos uma tarefa ainda mais complexa. Além de cidadãos(ãs), vivemos com os salários que ganhamos da Prefeitura. Conhecemos muito bem a cidade, e tudo o que o prefeito faz influencia diretamente nas nossas vidas. E o prefeito precisa ser melhor, o atual é muito ruim. Kassab nos dá um bom parâmetro para pensar no nosso voto. Temos que eleger alguém diferente, que entenda a importância do serviço público.

Recentemente elaboramos um manifesto para os candidatos a prefeito. Ele está nesta edição do nosso boletim e pauta as nossas principais reivindicações. Não importa qual é o seu candidato, cobre dele. E, se ainda não escolheu, você tem um importante documento para guiar suas cobranças aos políticos. Vereador também deve ser cobrado, não se esqueça de que os parlamentares aprovam o que o prefeito faz. Boa campanha e que escolhamos o melhor para São Paulo.



Irene Batista
Presidente do Sindsep

Manifesto com pauta de reivindicações busca compromisso dos candidatos com servidor público

O SINDICATO ELABOROU UM MANIFESTO PARA SER ENTREGUE A CADA CANDIDATO A PREFEITO DA CIDADE DE SÃO PAULO. AS PROPOSTAS TÊM COMO OBJETIVO PRINCIPAL VALORIZAR OS SERVIDORES PÚBLICOS. INTRODUZINDO O MANIFESTO, TEMOS ALGUNS COMPROMISSOS QUE, SE FIRMADOS E EXECUTADOS, FARÃO DIFERENÇA NA GESTÃO DA PRÓXIMA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL.

1 Limite no reajuste de prefeito, vereadores e comissionados. Nunca terão reajustes superiores ao menor reajuste dos servidores públicos concursados. É urgente moralizar o reajuste dos políticos (prefeito, vereadores e secretários) e garantir que eles sejam tratados como servidores na política sindical.

2 Os reajustes salariais são cada vez mais difíceis e não há uma política clara de valorização. É necessário que anualmente seja feita a reposição das perdas salariais com a seguinte composição: Inflação do período + aumento da arrecadação + aumento real. Importante o respeito à data base em maio.

3 O combate a corrupção deve ser prioridade, para tanto, todos os cargos de confiança devem ser exercidos por cidadãos que sejam aprovados nos critérios do Ficha Limpa; isso inclui o prefeito. Menos corrupção é mais investimento para a população.

4 O menor salário da Prefeitura será o Piso do Dieese. Falamos da maior cidade do país e com os melhores recursos. Mas também com um grande custo de vida. No mínimo o Piso do Dieese!

5 Não há como negar que a terceirização diminui a qualidade dos serviços mas também diminui a qualidade de vida dos trabalhadores. Queremos o

fim de todas as formas de terceirização, privatização, transferência de recursos e equipamentos públicos para o setor privado (OS, Oscips).

6 Queremos a imediata abertura de concursos públicos. A cidade de São Paulo cresce e o quadro de servidores públicos não cresce numa proporção. Não há serviço público de qualidade quando o número de funcionários não é suficiente.

7 Está comprovado que os trabalhadores que têm menor jornada conseguem uma maior produtividade. Queremos que a maior jornada de trabalho seja de 30 horas semanais, sem redução de salários.

8 Não é razoável que qualquer patrão pratique assédio moral contra os trabalhadores. No serviço público isso é ainda mais inadmissível. Queremos o fim do assédio moral e uma política clara de prevenção e inibição à prática. A lei já existe, queremos que seja respeitada e que sejam punidos aqueles que praticarem assédio moral.

9 Os trabalhadores merecem ter uma vida profissional adequadamente programada. O Plano de Carreira, Cargos e Salários deve ser tratado como prioridade na valorização dos servidores públicos. É necessária uma revisão para que, realmente, exista a evolução funcional na carreira.

10 A atual Lei Salarial impede o reajuste real dos trabalhadores, conforme justificativa dos prefeitos em nossas campanhas salariais. Queremos a imediata revogação desta Lei Municipal e a garantia de um reajuste real.

11 Os cargos de gestão de equipamentos públicos devem ser ocupados por profissionais concursados do município.

MUNICIPAIS DE SÃO PAULO - AGOSTO DE 2012

Sede: Rua da Quitanda, 162, Centro - CEP 01012-010 - São Paulo SP - Tel/fax: (11) 2129 2999 - secgeral@sindsep-sp.org.br - www.sindsep-sp.org.br - Presidente: Irene Batista de Paula



twitter.com@sindsep



facebook.com/sindsep

Dirigentes do Sindsep protocolam pedido de reajuste salarial nas lideranças partidárias

VEREADORA JULIANA CARDOSO SE COMPROMETE EM DEFENDER RECOMPOSIÇÃO NOS SALÁRIOS DOS SERVIDORES PÚBLICOS

No primeiro dia de trabalho dos vereadores da Câmara Municipal de São Paulo do segundo semestre, 1º de agosto, os parlamentares foram surpreendidos por um grupo de dirigentes do Sindsep que protocolava um documento pedindo para que o Legislativo se manifestasse e colocasse em votação o reajuste salarial dos servidores públicos municipais.

Em 2011, o prefeito Gilberto Kassab não concedeu reajuste algum, infringindo a Constituição, que prevê reajuste



anual para os trabalhadores. Em 2012, foi encaminhado um projeto que prevê o vergonhoso reajuste de 0,01%. Sabemos que não é suficiente nem para comprar uma bala e há algum tempo estamos nos manifestando sobre isso.

Esperávamos que ainda no primeiro semestre o projeto fosse a votação e que os vereadores, preocupados com a cidade, pudessem valorizar os servidores municipais, minimamente com a reposição da inflação. No entanto, nem mesmo o 0,01% é colocado em pauta na Câmara. Há uma clara manobra por parte de alguns vereadores em não votar o reajuste para não se queimar com os servidores públicos em ano eleitoral. Temos que pressionar para saber quem

é quem! Visitadas as lideranças partidárias, protocolamos documento com reivindicação de reajuste de 7,33% mais 5,37%, respectivamente os índices de inflação de 2011 e 2012. Esse reajuste não é o suficiente, mas ao menos repõe a inflação do período. Todo trabalhador tem o direito a reposição das perdas inflacionárias e, como o reajuste demora, estamos com quase dois anos de prejuízo acumulado.

A vereadora Juliana Cardoso, solidária ao Sindicato, recebeu a comitiva de dirigentes sindicais e se comprometeu a apoiar nossa reivindicação. Pouco depois, a vereadora foi à Tribuna na Câmara, discursou a favor do serviço público, leu o ofício do Sindsep e convidou outros vereadores a pressionar pela votação do reajuste que reponha a inflação.

Daqui para a frente, o Sindsep espera o posicionamento oficial e claro dos vereadores. Vamos publicar quem é a favor do reajuste dos servidores e quem está com o prefeito Kassab e entende que merecemos apenas 0,01%.

DIA 16 TEM MAIS
No dia 16 de agosto, às 14 horas, temos mais uma atividade na Câmara Municipal. Todos juntos para protestar contra o Kassab e os vereadores que não querem aprovar a recomposição da inflação.



Seminário de Agentes de Apoio reúne cerca de 200 companheiros

Nos dias 2 e 3 de agosto o Sindsep realizou o 6º Seminário dos Agentes de Apoio. A atividade reuniu cerca de 200 participantes para discutir entre outros temas a revisão do PCCS (Plano de Carreiras, Cargos e Salários).

GT AGENTES DE APOIO Sede do Sindsep - 9 horas

Datas: 18 de agosto – 15 de setembro
20 de outubro – 17 de novembro

Ação contra a Prefeitura

O Sindsep entrou com ação contra a Prefeitura pela recomposição inflacionária nos salários. O período juridicamente passível de cobrança são os últimos 5 anos. O índice utilizado é o IPC da Fipe que totaliza 25,57%.

Ipem discute Projeto de Lei de Previdência Complementar

O companheiro Ronildo Ferreira da Silva, conselheiro do Ipem, informou que participou de duas reuniões nos dias 13 e 25 de julho. O Conselho aprovou as contas dos balancetes de janeiro e fevereiro; também aprovou a demolição do

prédio e anexo, por conta da estrutura estar comprometida.

Foi solicitada vistas ao Projeto de Lei de Previdência Complementar que em breve será encaminhado à Câmara. A linha regimental seguida será similar a dos servidores públicos federais.

5º CONGRESSO DA CONFETAM

23 a 26 de outubro

- **Seminário de Política para Mulheres**

5 e 6 de setembro
Sindicato dos Jornalistas
Rua Rego Freitas, 530 - Vila Buarque

- **Seminário da Saúde**

13 e 14 de setembro
Na CMSP - Viaduto Jacareí, 100

- **Curso de formação sindical para docentes e gestores**

19 de outubro - no Sindsep - 1º andar

- **Plenária de Cipeiros**

23 de outubro - no Sindsep - 1º andar

- **Seminário dos Trab. da Cultura**

30 e 31 de outubro - local a definir

- **Seminário de Combate ao Racismo**

8 e 9 de novembro - local a definir

- **Seminário dos Trab. da Sec. Verde**

Data e local a definir

Ministério Público entra com ação civil pública contra novas regras para eleição do Conselho Municipal de Saúde

A Prefeitura tentou, em uma manobra contestável, dobrar o número de integrantes do Conselho Municipal de Saúde. Antes havia tentado não dar posse aos conselheiros do segmento trabalhador e usuário. Após muitas manifestações e intensa pressão, as vitórias estão se consolidando. O Ministério Público Estadual tem atuado de forma exemplar

e, por meio do promotor Arthur Pinto Filho, entrou com ação suspensiva contra as novas regras para escolha dos integrantes do Conselho Municipal de Saúde. Ficou claro para todos que o objetivo era dar maiores poderes ao secretário Municipal de Saúde, Januário Montone, o que diminuiria a importância do Conselho como forma de controle social.

AUTARQUIA HOSPITALAR MUNICIPAL

Sindesp convoca assistentes sociais para pressionar por gratificação no dia 29

O Sindsep pressionará a administração da AHM para a concessão de nova gratificação para as Assistentes Sociais CLTistas que não recebem a GES (Gratificação Especial de Serviço Social na Saúde). As assistentes sociais estão se organizando para exigir a extensão dessa gratificação.

Impasse – Não há acordo entre quem deve realizar o serviço de eletrocardiograma nos hospitais Saboia e Alexandre Zaio. Os trabalhadores afirmam que a OS recebe pelo serviço e não realiza. A administração da AHM afirma que a “parceira” arcará com os custos e que o serviço será aditado nos contratos.

Dossiê de denúncias sobre HSPM é formalizado

Diversas denúncias dando conta das condições estruturais e administrativas do Hospital do Servidor Público Municipal (HSPM) foram apresentadas pelo conjunto de trabalhadores ao Conselho Gestor da unidade. Dentre as revelações, destacamos as seguintes: aluguel de prédio sob suspeita de superfaturamento; médicos realizando plantões fantasmas; quadro de funcionários insuficiente gerando sobrecarga de trabalho; perseguição a funcionários; falta de material básico de enfermagem; fechamento de leitos; cancelamento de cirurgias; falta de vagas para consultas médicas; demora de qua-

tro a cinco horas no atendimento do PS Adulto; entre outras.

Essas denúncias precisam ser rapidamente verificadas e investigadas para que não sejam prejudicados aqueles que trabalham arduamente pelo atendimento íntegro dos servidores e dos munícipes. Tais fatos já haviam sido exibidos anteriormente por meio de denúncias anônimas, mas agora corajosos trabalhadores, com o apoio dos dirigentes do Sindsep, iniciaram a discussão nos fóruns adequados para buscarmos as devidas apurações dos casos relatados: Conselho Gestor, Ministério Público Estadual (MPE) – por meio do Promotor Artur Pinto Filho –, corregedoria da PMSP e ouvidoria da SMS.

Para ter acesso ao abaixo-assinado, em defesa do HSPM, envie um e-mail para secgeral@sindsep-sp.org.br, baixe no site do Sindsep ou procure o Coordenador de sua região e alie-se a essa campanha.

A gestão Serra/Kassab no setor de saúde

A proliferação das OSs na gestão da Saúde Municipal tem sido um grande equívoco nos últimos oito anos. A terceirização, disfarçada, retira dinheiro da população e o passa para organizações que não têm a mesma fiscalização que o

restante da saúde pública. Para além das questões sociais, é um ataque aos profissionais de carreira que terminam por ser desvalorizados, além de tudo isso comprometer a qualidade no atendimento à saúde da população.

SAE Campos Elíseos – Há uma discrepância entre jornada de trabalho e salários de profissionais que realizam a mesma função por conta da existência de profissionais concursados e terceirizados. A estrutura é inadequada e os companheiros reclamam de assédio moral por parte da administração da Associação de Saúde da Família.

CAPS Guainazes – Diferentes relatos dão conta que a administração da Congregação das Irmãs de Santa Marcelina pratica atitudes retaliativas, constrangedoras e repressoras, assim como realiza pressões no sentido de desvio de atribuições.

PSM Balneário São José – Os trabalhadores da administração direta sofrem com a falta do direito de optar por permanecer na OS (Associação Congregacional Santa Catarina) ou retornar para a administração direta (preconizada pela portaria 1590). Os trabalhadores denunciam a prática de perseguições e assédio moral por parte da administração.

Hospital Benedito Montenegro (JD Iva) – De acordo com matéria veiculada pelo Diário de São Paulo no dia 19 de julho de 2012, a Organização Social Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina (SPDM) assumirá o serviço de tal unidade a partir de agosto de 2012. Por cobrança do Sindsep, a administração da AHM admitiu que solicitou entrada da SPDM nessa unidade por falta de médico.

PS Bandeirantes – A OS que administra tal unidade (Fundação Faculdade de Medicina) realizou transferência maciça de profissionais para outras unidades. Hoje, técnicos de uma determinada especialidade são obrigados a atuar em outras especialidades, prejudicando o bom atendimento à população.

Saúde Mental – Faltam profissionais e estrutura. Os trabalhadores atendem a uma quantidade superior à capacidade. Casos diversos não são

adequadamente separados (estão juntos psicóticos, drogadictos, neuróticos graves, epiléticos, deficientes mentais etc.). Um infeliz exemplo de descaso é a enfermaria de Saúde Mental do hospital Waldomiro de Paula, que está interdita há mais de 6 anos. Não há qualquer discussão com os profissionais da saúde. São apenas ordens!

SAMU – São muitas as queixas de assédio moral. Temos cobrado mudanças na mesa setorial de SMS. Precisamos da organização dos trabalhadores. Vamos à luta pelo plano de carreira dos condutores de ambulância e valorização de toda equipe do setor!

Agente de Zoonoses e trabalhadores da vigilância – Chega de trabalhar sem viatura, caminhando quilômetros para dar conta da tarefa, sem bota, com vestimenta inadequada, sem refeitórios, e outras precariedades no local de trabalho. Vamos nos organizar para participar da cobrança na COVISA e na SMS.

Novos horizontes na UBS Vila Sônia – Em conjunto com o Sindsep, os trabalhadores da unidade conquistaram juridicamente o direito de optarem por permanecer na OS ou retornar para a administração direta. A conquista está consolidada na portaria 1.441/2012, e o Sindsep trabalha para estender o direito a todos os trabalhadores. Ainda no campo jurídico, os trabalhadores entraram com ação de impugnação do Conselho Gestor de Administração da UBS e aguardam parecer da Supervisão Técnica de Saúde do Butantã.

Grupo de Trabalho de Saúde – Ligue no Sindicato (2129-2999) e confirme as datas e horários. Também é importante procurar o coordenador de sua região para denunciar irregularidades ou envie um e-mail: secgeral@sindsep-sp.org.br.

Mesa Setorial de Saúde - 20 de setembro, 9h30 - Rua General Jardim, 36.

Doze companheiros são eleitos como RSU no HSPM

Nos dias 24, 25 e 26 de julho, foi realizada a eleição para Representantes Sindicais de Unidade (RSU) no Hospital do Servidor Público Municipal (HSPM). A participação dos trabalhadores foi fundamental para o processo, que garantiu a organização e mobilização desses mesmos trabalhadores por meio da atuação de seus representantes. Sabemos que esse papel de representação não é fácil, mas confiamos na ousadia e na coragem desses representantes, que passam a ser o Sindsep dentro da unidade.

Agora é muito importante que os RSUs se articulem com os representantes do segmento dos trabalhadores no Conselho Gestor do HSPM e com os líderes, para que consigamos avançar na participação e fiscalização da política de gestão, para a melhoria da qualidade do atendimento à população usuária e para um ambiente de trabalho saudável, o que com certeza refletirá positivamente no atendimento a todos no HSPM.

Queremos agradecer, ainda, ao Sr. Luiz, dono da ótica em frente ao HSPM, pela parceria, colaboração e sensibilidade

para com o Sindsep nas eleições de RSU, já que não conseguimos a autorização da superintendente para a realização do pleito dentro das dependências do HSPM.

Parabéns aos companheiros e companheiras eleitos. Ocupem seus espaços e contem com o apoio do Sindsep, pois a luta que se ganha é aquela que se faz em conjunto com todas as forças para garantir a conquista dos nossos direitos.

OS ELEITOS - Carlos Alberto Durso Carneiro (ASIA – Agente de Suporte em Infraestrutura e Administração – Setor: GESST); Carlos Gilberto Henrique (ASIA – Auxiliar de Serviços Hospitalares – Setor: SND); Ciliara Aparecida Nascimento (Auxiliar de Desenvolvimento Infantil – Setor: CEI); Dione Tavares de Moraes (ASA – Assistente de Suporte Administrativo – Setor de Matrículas Térreo); Elisita Firme de Paula Cardoso (Auxiliar de Desenvolvimento Infantil – Setor: CEI); Jorge Luiz Pereira, “Bororó” (ASA – Assistente de Suporte Administrativo – Setor: Gerência de Internação); José Carlos Pinheiros, “Mãozinha” (ASIA – Setor: Manutenção); José Eduardo da Silva, “Faustão” (Oficial de Obras – Setor: Manutenção); Luzia Delmaschio (ASIA – Agente de Suporte em Infraestrutura e Administração – Operadora da Máquina – Setor: Achados e Perdidos); Magaly Pedro (ASIA – Agente de Suporte em Infraestrutura e Administração – Setor: GESST); Maria Auxiliadora Pereira (ASIA – Agente de Suporte em Infraestrutura e Administração – Setor: Serviço Técnico de Nutrição e Dietética); Suzana Lima de Jesus (ASIA – Agente de Suporte em Infraestrutura e Administração – Operadora de Máquina – Setor: PSA).

Curso de Formação Sindical Docentes e Gestores

Saiu no DOC de 19/07, página 12, a alteração da data do Curso de Formação Sindical para Profissionais dos Quadros de Docentes e de Gestores Educacionais, lotados nas Unidades Educacionais e órgãos da SME.

O curso que deixou de acontecer em abril, por conta da greve, será promovido pelo Sindsep em 19 de outubro. Terão dispensa de ponto os filiados que não optaram por participar em atividades previstas nas portarias

de outras entidades. As inscrições já estão abertas e as vagas são limitadas.

CORREÇÃO DO CRR

A mesma Portaria corrige também a anterior (nº 6.778/11) sobre a data do Conselho Diretor do Sindicato (reunião de CRRs) que foi publicada como 18 de maio. A reunião, na verdade, aconteceu em 11 de maio. Os CRRs da Educação que participaram agora podem solicitar a dispensa.

Férias coletivas

O Sindsep conseguiu o apoio da bancada do PT para a elaboração de um substitutivo ao PL 145/12, que saiu do governo prevendo férias coletivas para os CEIs. No nosso entendimento, o PL tem problemas. Um deles é o que exclui os CEIs do recesso em julho, ou seja, a lei manteria apenas o que as Portarias de SME já fazem, inclusive a política de pólos de atendimento em janeiro nos CEIs. Já tivemos duas sentenças do Tribunal de Justiça que não consideram os pólos uma solução. A SME continua empurrando com a barriga, fato que o Sindsep vem denunciando desde o ano passado. E, por Kassab e Alexandre Schneider não terem assumido compromisso de programas alternativos que atendam às famílias nos meses de férias e recessos, temos grandes possibilidades de perder definitivamente quando a questão for julgada em

Brasília. Se isso acontecer, a lei deles não servirá para nada, e os CEIs terão de funcionar direto o ano todo. Por isso, a proposta do Sindsep nas mãos da vereadora Juliana Cardoso prevê, além do recesso em julho nos CEIs, que, em férias, recessos e datas não compreendidas pelo período letivo, sejam mantidos pela Prefeitura, programas alternativos de atendimento às crianças matriculadas com responsabilidade e execução compartilhadas com outras secretarias, sem prejuízo aos trabalhadores dos CEIs. Será uma vacina contra qualquer decisão judicial. O PL poderá ser votado a partir deste mês.

Adotaremos a mesma postura quanto ao Projeto de Lei do Senado nº 510/11. O projeto assistencialista da senadora Angela Portela, do PT de Roraima, prevê atividades pedagógicas nas unidades de educação infantil nos meses de férias. O Sindsep propõe substi-

Marcha a Brasília

No seminário foi apontada uma proposta de participação dos(as) professores(as) na Marcha Nacional em 5 de setembro, em Brasília que reivindica respeito à Lei do Piso. A CUT promoverá outra marcha nacional que deve acontecer conjuntamente. A diretoria optou por apoiar e participar da atividade. Na ocasião, uma comissão de educadores deverá procurar apoio no Congresso e Senado para aprovação da PEC 529/10 (Proposta de Emenda Constitucional), de autoria do deputado Vicentinho (PT-SP). A PEC, se aprovada, permitirá computar como tempo efetivo de exercício em função do magistério o tempo das ADIs,

contando, para fins de aposentadoria, como tempo no mesmo cargo e mesma carreira. Em São Paulo, solucionaria o problema das PEIs que são impedidas de se aposentar por uma interpretação tendenciosa do corpo jurídico de Kassab. A proposta do deputado, que participou de nosso seminário em junho, é que desde já, todos(as) enviem e-mails, como forma de pressão, para o presidente da CCJC (Comissão de Constituição Justiça e Cidadania), deputado federal Ricardo Berzoini (dep.ricardoberzoini @camara.gov.br), e para o relator da PEC, deputado Pastor Marco Feliciano (contato@marcofeliciano2010.com.br).

tutivo que siga o Parecer do Conselho Nacional de Educação (CNE/CEB nº 8/2011) elaborado pelo professor Cesar Callegari que distingue claramente os princípios e objetivos constitucionais da assistência social e os da educação. Segundo o parecer: a “eventual necessidade de atendimento a crianças em dias ou horários que não coincidam com o período de atividades educacionais previsto no calendário escolar das instituições por elas frequentadas deverá ser equacionada, então, segundo os critérios próprios da assistência social e de outros setores organizadores de atividades sociais, como saúde, cultura, esportes e lazer, em instituições especializadas na prestação desses tipos de serviços, e, na falta ou insuficiência destas instituições, nas próprias instalações das creches e pré-escolas, mediante o emprego de profissionais, equipamentos, métodos, técnicas e programas adequados a essas finalidades, devendo tais instituições atuarem de forma articulada com as instituições educacionais.”

Carta aos Candidatos a Prefeito

O Sindsep encaminhou a todos os candidatos a prefeito, a carta construída pelo(as) Trabalhadores(as) no Seminário da Educação promovido em junho por nosso sindicato. A carta cobra compromissos e permitirá aos(as) servidores(as) identificar candidatos comprometidos com uma educação de qualidade que passe pela valorização dos profissionais, que exigem: garantia de 1/3 da jornada do professor para atividades extraclasse; integração de Agentes de Apoio e AGPPs no QPE; programa de formação para os profissionais da educação; reorganização dos CEUs; e a reversão do parecer que impede aposentadoria das PEIs. A carta está disponível no site do Sindsep.

O valor de uma história que é bonita, é bonita e é bonita



Nossa comemoração foi marcada por expressivos sentimentos de alegria, entusiasmo e satisfação. Realizada para contemplar os trabalhadores que fazem parte dessa história tão especial, a festa de 25 anos do Sindsep foi um sucesso! Com um público muito bem-humorado, e com muita animação, a alegria tomou conta de todos os que estavam presentes.

A banda sacudiu os trabalhadores do começo ao fim. Com muita comida, bebida e claro, boa música, esse evento ficará marcado em nossa história e na memória daqueles que contribuíram para esse grandioso momento.

Logo no início da festa, os convidados apreciaram um excelente coquetel, que foi servido de mesa em mesa. Depois, para o jantar, os convidados foram se servir ao som agradável da banda em uma apresentação acústica que compôs o ambiente festivo.

Durante a festa, a presidenta do Sindicato, Irene Batista, subiu ao palco, emocionada, para parabenizar o Sindsep. Agradeceu ao público e a todos os fundadores responsáveis pela formação da Entidade. Em seu discurso citou cada governo que o Sindicato presenciou e todas as lutas ao lado dos trabalhadores durante todos esses anos sempre enfatizando sua importância na vida de cada um.

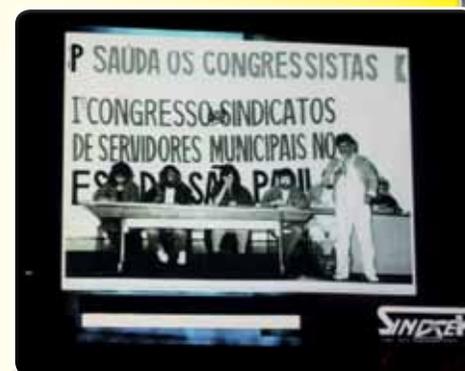
Para recontar a nossa história, o documentário apresentado

em comemoração aos 25 anos do Sindicato reuniu vários depoimentos emocionantes de pessoas que participaram de grandes momentos do Sindsep. O público se identificou com cada período apresentado, separado por prefeitos que governaram a cidade. A reação não poderia ser outra: o vídeo causou grande impacto com direito a aplausos aos dirigentes e trabalhadores e vaias a alguns prefeitos, como Jânio Quadros, Paulo Maluf e Gilberto Kassab.

O mais novo presidente da CUT, Vagner Freitas, parabenizou o Sindsep por toda sua história de luta ao lado do trabalhador. Agradeceu a parceria formada e frisou em seu discurso que, seja quem for o próximo prefeito, será cobrada uma postura digna com melhoria nas condições de trabalho e reajustes salariais.

Para completar a festa, a banda Chroma fez uma apresentação com direito a vários efeitos especiais, com uma abertura temática encantou o público. O repertório bem variado, incluindo diversos estilos, agradou a todos os gostos musicais. Não teve quem ficasse parado!

Nossa festa certamente ficará memória de todos os que estiveram presentes: dos trabalhadores e de seus convidados, das famílias, da diretoria etc. Esperamos que daqui em diante venham momentos de alegrias e de vitórias, porque o Sindsep tem vocação, vocação para a luta. E sempre será um aliado dos trabalhadores na luta por seus direitos.





A tesoureira do Sindsep, Paula Leite, juntamente com toda a diretoria do Sindicato, agradeceu encarecidamente a presença de todos, sempre com muita alegria e entusiasmo. Ela deu início ao momento mais esperado por todos, o sorteio dos prêmios.



O primeiro prêmio foi um celular smartphone 3G da Samsung, sorteado para Ilda Munhon Zucolin. O segundo prêmio, uma televisão Led, com 32" da Buster, foi para Elias G. Rebello. Por último, o prêmio mais esperado, o carro Fiat Uno Vivace 1.0, 4 portas, modelo 2012/2013, foi sorteado para Cristina Leonor Soares.

A decoração do local deu um toque especial à festa, com as mesas bem dispostas, decoradas com elementos vermelhos e brancos. A escolha do espaço foi um diferencial: o Moinho Eventos, na Mooca, conta com uma arquitetura sofisticada do século XIX para dar a elegância desejada ao evento.



CONCUT faz história em sua IIª edição

NAS PRÓXIMAS ELEIÇÕES DA CUT, AS DIREÇÕES EXECUTIVAS ESTADUAIS E NACIONAL TERÃO QUE PREENCHER OS CARGOS MEIO A MEIO ENTRE MULHERES E HOMENS

O 11º CONCUT, Congresso Nacional da Central Única dos Trabalhadores, foi realizado no Transamérica Expo Center, em São Paulo, entre os dias 9 a 13 de julho de 2012. Cerca de 2.500 delegados de todas as regiões do país e representantes de várias categorias se reuniram com o objetivo de discutir e deliberar ações e diretrizes para a ampliação dos direitos da classe trabalhadora.

No segundo dia do Congresso, após a abertura, foram feitas a leitura e a aprovação do Regimento Interno. Com a participação de delegados, ocorreu a Conferência Modelo de Desenvolvimento e Papel do Estado, onde foram realizados debates com a apresentação do texto-base.

No terceiro dia, com a realização de mesas temáticas e presença de importantes convidados, houve discussões sobre o desenvolvimento sustentável com soberania popular, igualdade e valorização do trabalho.

Um dos momentos mais marcantes do CONCUT foi a aprovação da paridade entre homens e mulheres nas instâncias de direção. Nas próximas eleições, as direções Executivas nacionais e estaduais da CUT terão



que reservar metade dos cargos para ambos os gêneros. O plenário estava composto por mulheres cutistas com bandeiras e instrumentos de percussão, a fim de defender a aprovação da proposta.

No fim da tarde do quarto dia de Congresso, a "Chapa 1 - Somos Fortes, Somos CUT" foi escolhida pela maioria na votação. Wagner Freitas é o primeiro bancário eleito para ocupar a presidência da Central, representando 38% dos trabalhadores do país. Em seu primeiro discurso, afirmou que a nova direção terá o compromisso de defender os direitos da classe trabalhadora, mantendo as pautas sociais e dando continuidade às lutas pela reforma tributária e pelo setor financeiro.

No último dia do 11º CONCUT, foi discutido e aprovado o calendário de atividades da CUT para o próximo período. Após o debate, para encerrar o Congresso, o plano de lutas da CUT foi aprovado.

ALERTA!

Aos trabalhadores do serviço funerário

No dia 4 de julho foram publicadas duas portarias no diário oficial, números 127/12 e 128/12, constituindo "comissão especial para tratar de processos de adicional de insalubridade". Na verdade, para revisar o pagamento da insalubridade e fazer com que os servidores devolvam esses valores desde 2002. Um verdadeiro absurdo! Fique alerta! Caso seja o seu caso, entre em contato imediatamente com o Sindsep.

O que ocorre? O Serviço Funerário pagava aos motoristas a insalubridade de 40%. Em 2009 resolveu diminuir este percentual para 20%, alegando que o risco não é de grau máximo, pois os motoristas não têm contato com os cadáveres. Como se não bastasse essa redução, agora querem que sejam devolvidos os valores pagos. Quem pagou foi o Serviço Funerário e o trabalhador não tem nenhuma culpa disso! Não há má-fé dos trabalhadores. Portanto, não há o que devolver. Siga as orientações do Sindsep caso você seja notificado.

ORIENTAÇÕES DO SINDSEP

- Não aceitar fazer a devolução!
- Procurar o SINDSEP para fazer o recurso, o mais urgente possível!
- Caso o Serviço Funerário não aceite o recurso e entre na justiça, o SINDSEP também recorrerá na justiça.

FIQUE ATENTO, ISTO É MUITO IMPORTANTE

O Sindsep entende que o decreto que reduz a insalubridade deve ser alterado. O departamento de Saúde da Prefeitura deverá fazer uma visita ao trabalho dos motoristas e demais trabalhador para ver como é realizado e não se apegar a um decreto que já está ultrapassado. Além disso, os colegas que trabalham no "Rabecão" recebem 40%, mas quando há necessidade, qualquer motorista é escalado para realizar a tarefa, portanto deveriam receber os mesmos 40%.

O Sindsep vai também solicitar uma reunião com o superintendente para discutir essa situação, pois não é possível que só sejam tomadas medidas para prejudicar os trabalhadores que tanto fazem para deixar funcionando o Serviço Funerário do Município de São Paulo.



Parabéns aposentados e pensionistas que compareceram à assembleia realizada no dia 17 de julho. Em breve convocaremos uma nova assembleia para prosseguirmos unidos na busca de nossos direitos.

Jornal do Sindsep - Municipais/SP

Sindicato dos Trabalhadores na Administração Pública e Autarquias do Município de São Paulo
Rua da Quitanda, 162 - Centro - Tel. (11) 2129 2999
São Paulo/SP - CEP 01012-010

IMPRESSO

END. DEVOLUÇÃO: Rua da Quitanda, 162 cep: 01012-010 - Centro - SP

PARA USO DO CORREIO

- | | |
|---------------------------------------|--|
| <input type="checkbox"/> Mudou-se | <input type="checkbox"/> Não Procurado |
| <input type="checkbox"/> Desconhecido | <input type="checkbox"/> Endereço insuficiente |
| <input type="checkbox"/> Recusado | <input type="checkbox"/> Não existe o nº indicado |
| <input type="checkbox"/> Falecido | <input type="checkbox"/> Inf. escrita p/port/sindico |
| <input type="checkbox"/> Ausente | <input type="checkbox"/> |

DATA

REINTEGRADO AO SERVIÇO POSTAL EM

ASSINATURA E Nº DO ENTREGADOR

IMPRESSO ESPECIAL

9912277068-DRSPM

SINDSEP
CORREIOS

